

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de Praça

LOCAL: Praça central Bairro Bom Jesus, Itapirapuã Paulista

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer os critérios técnicos, métodos e procedimentos para à implantação de uma praça pública, garantindo condições adequadas de estabilidade, durabilidade, segurança e desempenho para as estruturas previstas no projeto.

2. LOCAL DA OBRA

Área destinada à implantação de praça pública, situado no Bairro Capela no município de Itapirapuã Paulista no estado de São Paulo.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

- LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DO TERRENO:

Será realizada a limpeza geral do terreno, com remoção de vegetação rasteira, entulhos, resíduos sólidos, materiais orgânicos e quaisquer elementos que possam interferir na execução da obra.

- DESTOCAMENTO (SE NECESSÁRIO):

Quando houver presença de raízes, tocos ou restos vegetais de grande porte, estes deverão ser totalmente removidos, garantindo a estabilidade do solo.

- LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da praça será executada conforme o projeto executivo, com marcação de eixos, cotas de nível, limites de áreas pavimentadas, áreas verdes, equipamentos urbanos e caminhos de circulação.

4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

- REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

O subleito será regularizado manual ou mecanicamente, eliminando irregularidades, garantindo declividade adequada e uniformidade da superfície.

- COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Após a regularização, o subleito deverá ser compactado, conforme especificação técnica do projeto.

5. DRENAGEM

- DRENO LONGITUDINAL COM PEDRA Nº 4 E TUBO PERFURADO

Executa-se uma vala longitudinal conforme projeto, com declividade adequada. No fundo, espalha-se uma camada de brita nº 4 para regularização, sobre a qual é assentado o tubo perfurado, respeitando o sentido dos furos e o caimento. O tubo é então envolvido com brita nº 4, garantindo a percolação da água. Quando previsto, todo o conjunto é envolto em manta geotêxtil para evitar o carreamento de finos. Por fim, realiza-se o reaterro e compactação, assegurando a ligação do dreno a um ponto de descarga adequado.

6. PISOS

- **INSTALAÇÃO DE LADRILHO HIDRÁULICO COM ARGAMASSA**

Sobre base regularizada e limpa, aplica-se camada de argamassa de assentamento, nivelada conforme os caimentos do projeto. Os ladrilhos hidráulicos são assentados sobre a argamassa fresca, com leve pressão e batimento com martelo de borracha, mantendo alinhamento e juntas uniformes. Após a cura inicial, executa-se o rejuntamento e a limpeza final, liberando o piso somente após o completo endurecimento.

- **CONCRETO POLIDO COM PIGMENTO**

O concreto polido pigmentado será executado sobre base devidamente preparada, regularizada e compactada. Antes da concretagem, serão instaladas as fôrmas e juntas de dilatação conforme projeto.

O concreto será preparado com adição de pigmento mineral apropriado, resistente à alcalinidade do cimento, incorporado à mistura de forma homogênea, garantindo coloração uniforme. A dosagem deverá seguir a recomendação do fabricante do pigmento.

Após o lançamento, o concreto será adensado, nivelado e desempenado. Em seguida, será realizado o polimento mecânico, em etapas sucessivas, com equipamentos apropriados, até obtenção da superfície lisa e acabamento desejado.

Após a cura, será aplicada camada de proteção/selador, quando especificado, para realçar a cor, reduzir a porosidade e aumentar a durabilidade do piso.

7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação pública deverá ser projetada e executada de acordo com as normas técnicas vigentes, visando garantir segurança, conforto visual, eficiência energética e durabilidade do sistema.

Os projetos devem atender, principalmente, às normas da ABNT, com destaque para a NBR 5101 – Iluminação Pública, que estabelece critérios para níveis mínimos de iluminância, uniformidade, ofuscamento e classificação das vias e áreas públicas. Devem ainda ser observadas as normas aplicáveis às instalações elétricas de baixa tensão (NBR 5410), bem como às características de postes, luminárias, cabos e dispositivos de proteção.

As luminárias deverão ser apropriadas para uso externo, com grau de proteção adequado (mínimo IP65), resistência a intempéries e impacto, e eficiência luminosa compatível com as exigências do projeto. Quando utilizadas luminárias LED, estas devem possuir vida útil compatível, controle térmico adequado e certificação conforme normas técnicas.

A instalação elétrica deverá garantir segurança operacional, com aterramento eficiente, proteção contra sobrecorrentes e surtos elétricos, além de facilitar a manutenção. Os componentes do sistema deverão obedecer às especificações das concessionárias de energia elétrica locais e às normas de segurança do trabalho.

A iluminação pública deve priorizar o uso racional de energia, evitando poluição luminosa, respeitando o direcionamento correto do fluxo luminoso e assegurando a adequada integração com o espaço urbano

8. URBANISMO, PLANTIO DE GRAMA E MUDAS

Os serviços de urbanismo e paisagismo deverão ser executados conforme o projeto aprovado, visando a organização dos espaços, integração com o entorno urbano e valorização ambiental da área.

Inicialmente, o terreno destinado às áreas verdes será regularizado, limpo e preparado, com remoção de entulhos e materiais inadequados, garantindo superfície uniforme e declividades compatíveis com a drenagem. Quando necessário, será realizada a correção do solo, com adição de terra vegetal, adubação e melhoria de suas condições físicas e químicas.

O plantio de grama será realizado sobre solo previamente preparado, nivelado e levemente compactado, utilizando grama em placas, tapetes ou semeadura, conforme especificado em projeto. Após o plantio, será executada irrigação inicial abundante, mantendo-se a umidade até o completo enraizamento.

O plantio de mudas arbóreas e arbustivas será feito em covas dimensionadas de acordo com o porte das espécies, com solo adequado, adubação orgânica e posicionamento correto das mudas, garantindo alinhamento, estabilidade e desenvolvimento saudável. Quando necessário, será realizado tutoramento e proteção das mudas.

Após a execução, deverá ser realizada manutenção inicial, incluindo irrigação, replantio de falhas, controle de pragas e limpeza das áreas, assegurando o adequado estabelecimento da vegetação.

9. CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO

9.1. INFRAESTRUTURA:

As fundações estão executadas em brocas e viga baldrame concretadas em fck 20mpa, em conformidade com a Norma Brasileira NBR 6118.

9.2. SUPERESTRUTURA:

As vigas e fundação deverão ser executada em concreto armado, utilizando aço 10mm de acordo e concretadas em fck 20mpa, em conformidade com a Norma Brasileira NBR 6118.

9.3. VEDAÇÃO:

Será executado em tijolo comum sobre as vigas tipo baldrames. O assentamento de tijolos deve ser realizado sobre base firme, nivelada e limpa, seguindo o alinhamento definido em projeto. Inicialmente, prepara-se a argamassa de assentamento (geralmente cimento, cal e areia, ou argamassa pronta), garantindo boa trabalhabilidade. Aplica-se a argamassa

sobre a fiada base, assentando os tijolos um a um, pressionando-os levemente para garantir aderência. Deve-se conferir constantemente o nível, prumo e alinhamento, utilizando linha, nível e prumo, mantendo juntas uniformes. As juntas verticais e horizontais devem ser totalmente preenchidas com argamassa. O assentamento deve ser feito com amarração adequada entre as fiadas, conforme o tipo de alvenaria, assegurando resistência, estabilidade e bom acabamento da parede.

9.4. ESQUADRIAS:

A instalação das esquadrias de alumínio deve ser realizada após a conclusão da alvenaria e do reboco, com os vãos devidamente regularizados, limpos e no esquadro. Inicialmente, a esquadria ou contramarco deve ser posicionada no vão, utilizando cunhas para garantir o correto prumo, nível e alinhamento. Em seguida, procede-se à fixação na alvenaria por meio de parafusos e buchas adequadas, respeitando os pontos de ancoragem indicados pelo fabricante. Após a fixação, o espaço entre a esquadria e a alvenaria deve ser preenchido com material de vedação apropriado, como espuma expansiva ou argamassa, assegurando a estanqueidade. Por fim, executa-se o acabamento com selante flexível, instala-se o vidro e as ferragens, e realizam-se os ajustes necessários para garantir o perfeito funcionamento e a durabilidade do conjunto.

9.5. COBERTURA:

O telhado deverá ser em estrutura de madeira e telhas cede fibrocimento. Deverão ser colocados rufos e calhas em todos os encontros de paredes com o telhado. Nas paredes expostas deverão ser colocados rufos/pingadeiras.

9.6. REVESTIMENTOS:

A instalação do revestimento cerâmico em parede deve ser executada sobre base firme, limpa, seca e regularizada. Inicialmente, a superfície deve estar aprumada e nivelada, isenta de poeira, óleo ou partes soltas. Em seguida, prepara-se a argamassa colante conforme especificação do fabricante, escolhendo o tipo adequado ao ambiente (interno, externo ou área molhada). A argamassa é aplicada na parede com desempenadeira dentada, formando cordões uniformes. As placas cerâmicas são assentadas pressionando-as contra a argamassa e realizando leves movimentos de ajuste, garantindo a correta aderência. Devem ser utilizados espaçadores para manter o alinhamento e a largura uniforme das juntas. Após o tempo de cura indicado, procede-se ao rejuntamento, removendo o excesso e limpando a superfície. Por fim, realiza-se a limpeza final e a verificação do alinhamento, garantindo acabamento uniforme, boa fixação e durabilidade do revestimento.

9.7. PISOS:

O piso será executado em concreto polido: Cimento queimado polido é um revestimento contínuo executado à base de cimento Portland e areia fina, aplicado sobre base regularizada e devidamente curada. Após o espalhamento da argamassa em camada fina, realiza-se a “queima” do cimento, consistindo no polvilhamento de cimento seco sobre a superfície ainda úmida, seguido de alisamento com desempenadeira metálica até o fechamento dos poros. Depois da pega inicial, procede-se ao polimento manual ou mecânico, obtendo-se acabamento liso, uniforme e de aspecto contemporâneo. Após a

cura adequada, o revestimento deve receber selador ou resina específica, com a finalidade de aumentar a resistência superficial, reduzir a absorção de água, facilitar a limpeza e minimizar o aparecimento de fissuras. É indicado para pisos e paredes internas, podendo ser utilizado em áreas externas desde que receba impermeabilização apropriada.

9.8. PINTURA

O preparo e a pintura de paredes devem ser executados de forma criteriosa para garantir boa aderência, acabamento uniforme e durabilidade. Inicialmente, a superfície deve estar limpa, seca e firme, livre de poeira, gordura, mofo ou partes soltas. Trincas, fissuras e imperfeições devem ser corrigidas com massa apropriada, seguida de lixamento para regularização. Em paredes novas, deve-se respeitar o período de cura do reboco antes da pintura. Após o preparo, aplica-se o fundo preparador ou selador, conforme o tipo de superfície, para uniformizar a absorção. Em seguida, realiza-se a pintura com tinta látex, aplicada em duas demãos, respeitando os intervalos de secagem indicados pelo fabricante, assegurando cobertura homogênea e bom acabamento.

9.9. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS:

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

9.10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem ser executadas em conformidade com a ABNT NBR 5410, garantindo segurança, desempenho e confiabilidade. Devem ser precedidas de projeto elétrico, com correto dimensionamento dos condutores, dispositivos de proteção e divisão adequada dos circuitos conforme a carga e o uso. É obrigatória a proteção contra sobrecorrentes por meio de disjuntores, bem como a adoção do sistema de aterramento com condutor de proteção interligado às partes metálicas da instalação. Devem ser previstos dispositivos diferenciais residuais (DR) nos circuitos exigidos pela norma, especialmente em áreas molhadas e de tomadas. Os eletrodutos, caixas e conexões devem permitir acesso para inspeção e manutenção, sendo utilizados materiais certificados e compatíveis com as condições do ambiente. Após a execução, a instalação deve ser testada e identificada, assegurando o atendimento às exigências normativas e à segurança dos usuários.



Itapirapuã Paulista 26 de janeiro de 2026

Assinado digitalmente via ZapSign por
Deiciane Cunha
Data 04/02/2026 20:17:32.263 (UTC-0300)

Responsável técnico Projetos
Deiciane J.A. Cunha
Engenheira civil -CREA 5070199014



PREFEITURA DE
ITAPIRAPUÃ
PAULISTA

PREFEITURA DE ITAPIRAPUÃ PAULISTA
Responsável técnico Fiscalização
Thais Ramos Andrade - Engenheira Civil
CREA/SP 5070339036

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 04 Fevereiro 2026, 20:17:32

Status: Assinado

Documento: Descritivo.Pdf

Número: 8d7db9a4-6faf-4ce6-9b45-3faa0bd76b9f

Data da criação: 04 Fevereiro 2026, 20:14:11

Hash do documento original (SHA256): d55a3a32c1ea5a05aebf2483d6483be181f370737ad4a3a7814d0e10a6f912b4



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado

via ZapSign by Truora

DEICIANE CUNHA

Data e hora da assinatura: 04/02/2026 20:17:32

Token: 138d06cf-b68c-41f5-ae2f-b92d735e7373

Assinatura

Deiciane Cunha

Pontos de autenticação:

Telefone: 5515998342208

E-mail: deiciane@domgiovani.com

Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail

Localização aproximada: -24.508096, -48.836483

IP: 170.83.1.81

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/144.0.0.0 Safari/537.36 Edg/144.0.0.0

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 8d7db9a4-6faf-4ce6-9b45-3faa0bd76b9f, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 8d7db9a4-6faf-4ce6-9b45-3faa0bd76b9f. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.